

NOSSA VOZ

jornalnossavozcapuerj.blogspot.com

http://www.leden.uerj.br/jornal/

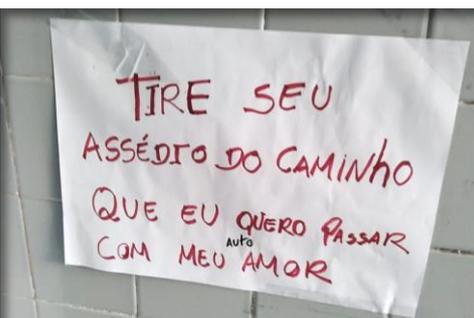
Rio de Janeiro - CAP-UERJ - Data 25/07/2022

Fundação: 13/03/2018

Ano IV - n°28

CAMPANHA CONTRA O ASSÉDIO NO CAP-UERJ

Por Nicolle, turma 72



Fonte da imagem: fotos tiradas pela equipe do jornal Nossa Voz.

No dia 21/06/2022, vimos vários cartazes na escola sobre assédio, havia cartazes na sala dos professores, no pátio e no refeitório, mas não havia indicação de autoria, o que fez com que muitos alunos pensassem que algo tivesse acontecido.

Por meio de nossas redes sociais, descobrimos que os cartazes fazem parte de uma campanha contra o assédio organizada pelo projeto *Circularidades na Escola*. Estamos em contato com a equipe responsável por tal campanha e em breve traremos mais detalhes sobre o assunto.

O JORNAL NOSSA VOZ REPUDIA QUALQUER TIPO DE ASSÉDIO.

<p>VEJA NESTA EDIÇÃO</p>	<p>Entrevista (pág. 2)</p> <ul style="list-style-type: none"> Entrevista com o representante do Grêmio sobre a nova sede do CAP-UERJ. 	<p>Reportagem, Ilustração e Poema (pág. 3)</p> <ul style="list-style-type: none"> Uma homenagem ao CDD VIVE – Karine André COVID no CAP-UERJ – Marina C. Primeiros Versos: A Amizade – Clara R. Ilustração por Betina. 	<p>Artigo e Ilustração (pág. 4)</p> <ul style="list-style-type: none"> Tecnologia e História: aliadas para nos fazer enxergar além – Thais D. Ilustração por Ana Gabriela.
---------------------------------	--	--	--

ACESSE NOSSAS REDES SOCIAIS PELO SEU SMARTPHONE



Visite nosso Blog



Visite nossa página no Facebook



Visite nosso Instagram

ACESSE ESTA EDIÇÃO EM NOSSO SITE



PROJETO DE EXTENSÃO N° 5529 JORNAL NA ESCOLA Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração – NEPE

Coordenadores: Alexandre Xavier Lima e Angélica de Oliveira Castilho Pereira.

Membros: Thais Duarte (bolsista) e Karine André.

Equipe: Giovanna Campos, Marina Castilho Pereira, Lara Silveira, Nicolle da Silva e Luara Cabral.

Colaboradores: Felipe Marques, Betina, Clara, Ana Gabriela.

Nosso e-mail: jornalnossavozcapuerj@gmail.com

ENTREVISTA COM O REPRESENTANTE DO GRÊMIO

Por equipe do jornal Nossa Voz



Frente da nova sede do CAP-UERJ

O jornal Nossa Voz entrevistou Caio Cruz, estudante do nono ano do CAP-UERJ e representante do Grêmio, no dia 6 de abril de 2022, sobre as expectativas da representação estudantil e o novo espaço escolar.

LARA: Você tem algum levantamento das demandas dos estudantes?

CAIO: A gente pretende colocar uma caixa de sugestões, ou em cada andar ou no pátio. Ainda veremos essa questão, porque achamos que talvez no pátio a caixa seja danificada rapidamente. Temos recebido muitas perguntas para nós mesmos, porque como a gente se apresentou de sala em sala, os alunos já têm uma boa noção de quem a gente é, quem compõe o grêmio.

LARA: Quais têm sido as ações do grêmio para melhorar as condições levantadas pelos estudantes?

CAIO: Uma das nossas principais propostas, que os alunos mais têm pedido, é em relação ao ar condicionado. A gente já conseguiu mandar email para Light, a gente fala muito com a diretoria sobre os problemas que os alunos têm. Pedimos à assessoria de professores para poder levantar ainda mais nossas questões para que a gente possa ter mais força em relação a isso.

FELIPE: Com relação ao espaço da nova sede, acha que atende melhor o contingente de pessoas que circulam pela escola (aluno, professor, estagiário e outros funcionários)?

CAIO: Essa sede nova era meio que um sonho para gente, porque a sede antiga não foi feita para ser uma escola, então não era o melhor espaço, não era muito bem distribuído. Acho, sim, que essa sede ainda precisa de muitas melhorias. Em relação ao atendimento de alunos, fora a questão de que tem que subir muitas escadas, eu acho que tem como ter uma melhor qualidade de estudos porque as salas são mais

bem adaptadas, a gente vai poder ter mais espaços diferentes como sala de fotografia, mais salas de música, mais salas de artes. Todos os laboratórios, de biologia, química, física antes eram concentrados em um espaço só, e dava muito problema pra dividir as turmas porque não tinha como todo mundo usar o laboratório ao mesmo tempo, tanto dessas áreas de ciências quantos os laboratórios de língua estrangeira. Então, como aqui é um espaço maior, eu acho que a gente consegue ter uma melhor qualidade de estudo e uma melhor distribuição do espaço.

FELIPE: Com maior espaço se comparado a antiga sede, acredita que seria possível realizar as olimpíadas no próprio CAP ao invés da UERJ?

CAIO: Possível, eu acredito que sim, porque na sede antiga a gente sabe que seria impossível. Mas acho que, ainda assim, seria melhor se fosse realizada na UERJ, porque a gente tem espaço aqui, mas a gente não tem só os atletas, também tem as pessoas que assistem, os espectadores, e aqui, não teríamos um espaço muito bom de visualização de jogos. A gente tem uma pequena arquibancada do lado da quadra *society*, a gente tem a arquibancada, que é muito alta, e eu não acho que tenha um bom espaço de visão, que é da quadra interna. Só temos dois bancos muito pequenos nessa quadra principal. A quadra de fora, além de também não ter espaço para os torcedores, no sol, eu acho que pega muito em cima, direto. Por exemplo, na quadra aberta da UERJ, o sol pega ali, mas não é tão direto. Então, eu acho que, por mais que aqui a gente consiga, não vai ser nas melhores condições, e eu acho que o espaço da UERJ tá mais bem adaptado para as torcidas, e tem toda a questão da animação dos torcedores, da identificação com bandeira, a decoração... Acho que tudo fica melhor na antiga sede, além de que os estudantes já têm um certo apego àquela sede e sabem de cor como é vivenciar as olimpíadas lá.



Quadra da nova sede do CAP-UERJ

Leia a entrevista completa em nosso site. Acesse pelo QR code:



UMA HOMENAGEM AO JORNAL CDD VIVE

Por Karine André



Fonte da imagem:
<<https://pt-br.facebook.com/pg/cddvivejornal/posts/?ref=pae&internal>>

A trajetória do jornal CDD Vive teve início em outubro de 2010, com a inauguração de um curso de Comunicação Comunitária, ministrado por Celso Avelar e Marília Gonçalves e oferecido pelo SOLTEC/UFRJ. As aulas ocorriam na Cidade de Deus e a primeira turma contava com em média 40 inscritos. O conteúdo das aulas versava sobre diversos temas da área de comunicação, desde a elaboração das matérias jornalísticas até a produção do jornal; envolviam escrita, fotografia, filmagem, diagramação e revisão.

Ao final do curso, os participantes deveriam apresentar uma produção e, assim, nasceu o jornal A notícia por quem vive, primeira edição do que viria a ser o jornal CDD Vive. Nessa ocasião, o material continha 16 páginas e a tiragem havia sido de mil exemplares.

Dos alunos que participaram do curso, dez tiveram interesse em ser comunicadores do, até então, jornal A notícia por quem vive e dar sequência à produção do material. O projeto contou com o apoio do SOLTEC até 2015.

Com o fim da parceria com o SOLTEC/UFRJ, a equipe que compunha o jornal precisou redefinir suas ações. Desse modo, as tarefas de revisão e diagramação ficaram sob responsabilidade de alguns dos integrantes, assim como as demais atividades cruciais para a continuidade do projeto. O nome do jornal, que era *A notícia por quem vive*, passa a ser *CDD Vive*, para fazer alusão à comunidade onde é desenvolvido.

A rotina de fazer jornal na comunidade Cidade de Deus não era fácil. Quando havia tiroteios, os integrantes eram impossibilitados de comparecerem aos encontros sem pôr em risco suas vidas, mesmo assim ao longo de sua trajetória o jornal CDD Vive contou com treze edições do jornal impresso. Foram mais de 4000 exemplares!

Atualmente, o projeto do jornal CDD Vive se encontra inativo. Mas seus feitos continuam vivos em cada aluno que vivenciou alguma de suas oficinas, em cada integrante que formou seu corpo editorial, em cada professor e comunicador que ajudou a disseminar a mensagem que o jornal tinha para passar.

ILUSTRAÇÃO: COVID NO CAP- UERJ

Arte de Marina Castilho Pereira, estudante do CAP-UERJ sobre a preocupação com os recentes casos de COVID confirmados na instituição.



SÉRIE PRIMEIROS VERSOS: A AMIZADE #1

Por Clara Reis, turma 72

“A amizade é como uma árvore

Ela nasce, cresce, tem seu fruto e morre.

Desse fruto vem a semente

que se plantada recomeça com tudo de novo.”



ILUSTRAÇÃO “COSMIC EYES” POR BETINA, TURMA 71



TECNOLOGIA E HISTÓRIA: ALIADAS PARA NOS FAZER ENXERGAR ALÉM

Por Thais Duarte



Fonte da imagem: < <https://pixabay.com/pt/photos/catedral-a-catedral-de-notre-dame-3599931/> >

Exposição em realidade aumentada mostra os 850 anos de história da Catedral de *Notre-Dame* de Paris. A iniciativa é da startup francesa *Histoverly*, que já possui 20 projetos de realidade aumentada em museus e monumentos históricos.

O projeto de trazer os principais acontecimentos que se passaram em *Notre-Dame* é especial, uma vez que o infeliz incêndio de 2019 causou inúmeras perdas e obrigou o fechamento da catedral para a reconstrução. Assim, enquanto o mundo espera *Notre-Dame* se reerguer, pode, ao menos, visitá-la por meio de reconstruções em 3D que não se limitam a representá-la em seu estado mais recente antes da tragédia, mas mostram sua evolução arquitetônica ao longo dos séculos. Os visitantes recebem um tablet chamado “historypad” que permite que se escaneie às chamadas “portas do tempo”, vinte e uma no total, cada qual apresentando um período da história do monumento.

A exposição acontece no *Collège des Bernardins*, em Paris, até 17 de julho, de forma gratuita, porém, ainda assim, inacessível para muitos de nós. A boa notícia é que está previsto que o projeto visite ao menos 10 países ao redor do mundo, e há possibilidade que o Brasil seja um deles.

Enquanto torcemos por uma confirmação dessa perspectiva, podemos ter um pequeno vislumbre da exposição no vídeo de divulgação postado na página do *Collège des Bernardins* no YouTube:



Que mais iniciativas como essa que aliam tecnologia à história surjam ao redor do mundo e, em especial, em nosso país. Com uma interatividade dessa natureza, se tornará cada vez mais raro que nossos jovens não gostem de história!

Fonte da Notícia: <https://g1.globo.com/olha-que-legal/noticia/2022/06/03/exposicao-sobre-notre-dame-usa-tecnologia-da-realidade-aumentada-para-contar-historia-da-catedral.shtml>

ILUSTRAÇÃO POR ANA GABRIELA, TURMA 81



FAÇA PARTE DO JORNAL NOSSA VOZ

A equipe do jornal *Nossa Voz* se reúne às terças-feiras, das 15h às 16h. Nossos encontros ocorrem na sala 307-C.

Para participar, basta ter curiosidade e vontade de compartilhar suas descobertas! Envie-nos seus textos por e-mail ou pergunte ao seu professor de Língua Portuguesa como publicar seu texto no jornal.

Nosso e-mail: jornalnossavozcapuerj@gmail.com

